



REQUERIMENTO Número / (.ª)

PERGUNTA Número / (.ª)

Expeça - se

Publique - se

O Secretário da Mesa

Assunto:

Destinatário:

Exmo. Senhor Presidente da Assembleia da República

Considerando que:

O CDS-PP opôs-se desde o primeiro momento, em agosto de 2014, à destruição ou retirada dos Brasões da Praça do Império, quando o Vereador da Câmara Municipal de Lisboa (CML) José Sá Fernandes declarou que estes estavam ultrapassados e não fazia sentido mantê-los.

É intenção da Autarquia de Lisboa que os 30 brasões florais que representam as armas das cidades capitais de Distrito do País, e das antigas províncias ultramarinas, e ainda as cruzes de Cristo e Avis, no Jardim da Praça do Império, desapareçam para dar lugar a um espaço relvado.

Confundindo propaganda com memória e património, José Sá Fernandes pretende arrasar o jardim que foi concebido e construído para a Exposição do Mundo Português, realizada em 1940, para comemorar os oito séculos da independência de Portugal e os 300 anos da Restauração da Independência.

Foi por pressão do CDS-PP que este assunto foi, pela primeira vez, levado a reunião da CML.

Quer em sede de Câmara Municipal ou Assembleia Municipal de Lisboa (AML) foram muitas as vezes em que o CDS-PP pugnou pela manutenção dos Brasões da Praça do Império como se pode constatar, por exemplo na Moção debatida, votada e rejeitada em 27 de setembro de 2016, que defendia a preservação dos brasões florais e entrega da manutenção do jardim à Junta de Freguesia de Belém, que sempre manifestou disponível para o efeito.

Desde 2014, no entanto, que também a mobilização cidadã em torno deste assunto tem sido constante, e originou já a petição «Pela Preservação dos Brasões do Império», que esteve em discussão no seio das Comissões Permanentes da AML.

O documento, que chegou à AML em setembro, baixou às comissões permanentes de Ambiente e Cultura, dando origem a uma recomendação que solicita à Câmara que pondere recriar as

composições florais do jardim da Praça do Império e que "acautele a preservação da história" do espaço.

Em sede de Comissão da AML, o CDS-PP foi o único partido que, secundando uma sugestão dos peticionários aquando da sua audição, apresentou uma alternativa, que foi rejeitada.

O CDS-PP, através dos seus Deputados Municipais, opôs-se a qualquer substituição dos brasões, ou recriação noutra local, por entender que o espaço que lhes está destinado é a Praça do Império.

Aquando da discussão na CML, o CDS-PP avançou mesmo com a sugestão de que os brasões fossem recriados em calçada portuguesa, manifestação genuinamente nacional, e que permitiria reduzir substancialmente os custos de manutenção.

Na civilização ocidental encara-se como dever e obrigação a preservação da memória coletiva das sociedades e dos povos.

No CDS-PP fazemo-lo por imperativo de consciência, pelo respeito que a História de Portugal nos merece e porque não nos ensombra nenhum complexo de culpa.

O CDS-PP entende que a História de Portugal, no seu todo, é motivo de orgulho e pela qual não temos de nos envergonhar nem pedir desculpa, muito menos destruindo os símbolos que fazem parte da nossa identidade enquanto Povo e Nação.

Assim:

Tendo em conta o disposto no artigo 156.º, alínea d) da Constituição, e as normas regimentais aplicáveis, nomeadamente o artigo 229.º do Regimento da Assembleia da República, cujo n.º 3 fixa em 30 dias o limite do prazo para resposta;

Os Deputados do CDS-PP, abaixo-assinados, vêm por este meio requerer ao Presidente da Câmara Municipal de Lisboa, por intermédio de Vossa Excelência, nos termos e fundamentos que antecedem, a seguinte informação:

- 1. Não considera V. Exa. que o 'apagão' dos Brasões da Praça do Império configura um claro desrespeito pela História de Portugal e revela um enorme preconceito ideológico?**
- 2. Estando em causa o enquadramento paisagístico do Jardim da Praça do Império, tal não poderá ser concretizado por forma a incluir e reenquadrar no novo projeto os Brasões que ali existem?**
- 3. Quais as reais possibilidades de, tal como sugerido pelo CDS-PP, recriar os brasões em calçada portuguesa, reduzindo desta forma o custo da sua manutenção?**
- 4. Tendo a Junta de Freguesia de Belém manifestado a sua intenção e disponibilidade para fazer a preservação dos Brasões da Praça do Império, considera V. Exa. viável a entrega da manutenção do Jardim aquela autarquia?**

Palácio de São Bento, quarta-feira, 1 de Março de 2017

Deputado(a)s

ANA RITA BESSA(CDS-PP)

JOÃO REBELO(CDS-PP)

ISABEL GALRIÇA NETO(CDS-PP)

FILIPPE LOBO D' ÁVILA(CDS-PP)

FILIPPE ANACORETA CORREIA(CDS-PP)

TERESA CAEIRO(CDS-PP)